Prefeitura melhora estradas de José Gonçalves e abre novas aguadas na região

Date : 28-09-2021

Por determinação da prefeita Sheila Lemos, nos últimos meses, a Subprefeitura de José Gonçalves vem intensificando a abertura e limpeza de aguadas, o patrolamento de estradas e realizando várias ações que têm levado importantes serviços para a população local.

Patrolamento entre Caiçara e Tigre

De agosto para cá, já foram abertas 70 aguadas na região de José Gonçalves. “A prefeita determinou que andássemos o mais rápido possível, para que essas localidades sejam atendidas. Temos um cronograma de atendimento por região. A gente espera abrir, no total, de 250 a 300 novas aguadas até o início do período de chuvas”, contou o coordenador da Subprefeitura de José Gonçalves, Deocleciano Filho.

Paralelamente, também vem sendo feita a limpeza das aguadas já existentes. Desde janeiro, a Subprefeitura contabiliza 300 aguadas limpas, prontas para receber e armazenar as águas da chuva. Com a ação, a Prefeitura prepara a região para enfrentar a falta de água. Com as aguadas limpas agora, no ano que vem o problema terá um impacto menor.

Tigre para Assentamento

Itapirema para Lagoa de Justino

Assentamento para Lagoa de Vitorino

Também nos últimos seis meses, foram patrolados mais de 480 quilômetros de estradas, que ligam povoados entre si e ao distrito, beneficiando 50 localidades. Neste momento, o serviço está sendo executado na região de Cabeceira e, até o mês de novembro, a expectativa é ter concluído toda a região, para então ser iniciado um novo cronograma.

Limpeza de tanques na Catarina

O coordenador da Subprefeitura de José Gonçalves destaca que melhorar as condições das estradas é também garantir melhor acesso das populações rurais a serviços como saúde e educação, além de fomentar a economia local. “Eu costumo dizer que as estradas da zona rural são um serviço social, porque elas agregam as regiões, aumentam a frequência de pessoas, melhoram condições de tráfego e agregam valor no comércio daquelas localidades. Pessoas circulam mais e começa o dinheiro a circular”, avalia Ciano.